



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Período de 01/10/2024 a 31/10/2024

Projeto: Instituto Social e Educacional Adonai
CEDIN Professora Anjela Maria de Souza Alves

TC n.º 11/2022

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 230

b. Atividade Extra Plano

Atividade realizada: Mostra Cultural

Descrição: No dia 19 de outubro de 2024, um sábado, realizamos a nossa terceira Mostra Cultural, intitulada "Experiências da Infância". O evento contou com a participação de toda a equipe e foi preparado com muito comprometimento para receber as famílias e a comunidade.

Como parte das atividades, organizamos uma feira de arrecadação com a venda de pastéis de carne e queijo, refrigerante, pipoca e picolé, com o objetivo de arrecadar fundos para iniciar a revitalização do parque da escola. A Mostra Cultural foi um espaço de celebração das produções infantis, com as salas de aula transformadas em exposições. Cada sala apresentou projetos e atividades realizadas ao longo do ano, proporcionando um ambiente interativo e de aprendizado para os visitantes.

Além disso, promovemos apresentações especiais das turmas, desde o Berçário I até o Pré II. As crianças encantaram a plateia com músicas, parlendas e poesias, trazendo temas do seu cotidiano. Essa Mostra Cultural foi um momento de grande valorização das experiências da infância e do trabalho em conjunto.

c. Brigada Contra Dengue

Atividade realizada: Monitoramento com as crianças

Descrição: No dia 23 de outubro de 2024, as crianças do Pré II A, da professora Susana, participaram de uma atividade educativa ao lado das Agentes de Combate à Dengue, Rafaela e Rutiele. As crianças Antonella, Laura, Manuela, André e Miguel estiveram envolvidas na atividade, que teve como objetivo conscientizá-las sobre a importância do monitoramento para a prevenção da dengue.

As agentes se reuniram com as crianças no pátio, no espaço de artes, onde conversaram e orientaram sobre como identificar e eliminar possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti*. Em seguida, todos realizaram uma inspeção cuidadosa pelos diversos espaços da escola, incluindo o parque externo, os solários, o hall de entrada e os fundos da escola, para verificar se havia possíveis criadouros do mosquito.

Durante a inspeção, as crianças utilizaram uma folha de sulfite para registrar suas observações. Felizmente, não foi detectada nenhuma irregularidade nesses locais, garantindo que o ambiente escolar fosse seguro. No entanto, as crianças despertaram grande responsabilidade e atenção ao alertarem a professora do Infantil II B sobre um pneu deixado no solário. Eles destacaram que, em caso de chuva, esse pneu poderia acumular água e se tornar um possível foco de dengue. Essa atividade foi uma excelente oportunidade de aprendizado prático e de cidadania para as crianças. Além de compreenderem a importância da prevenção da dengue, elas fortaleceram a responsabilidade de cuidar do ambiente ao redor para mantê-lo saudável.

2 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta 01: Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

Etapas 2- Trabalho de Formação Continuada em Serviço dos professores, auxiliares de classe e funcionários de apoio.

Atividade 2.3- Formação continuada para a equipe de auxiliares de classe.

Descrição: A formação continuada para as auxiliares de classe no mês de agosto teve como tema central "Afetividade na Educação Infantil". O objetivo foi capacitar as auxiliares a compreenderem o papel da afetividade, promoverem práticas afetivas no cotidiano escolar, refletirem sobre suas experiências pessoais e profissionais, aumentarem a consciência e a sensibilidade nas interações diárias e fortalecerem o ambiente escolar.

O encontro foi iniciado com a exibição do vídeo motivacional "Cordas", que teve a finalidade de acolher a equipe e criar um ambiente de empatia e reflexão. O vídeo serviu como inspiração, destacando a importância da afetividade, especialmente em momentos de desafios.

Em seguida, foram apresentados os objetivos da formação, enfatizando a importância de compreender o papel da afetividade e integrá-la na rotina escolar. Elas foram incentivadas a refletir sobre suas experiências pessoais e profissionais, com o intuito de aumentar a consciência sobre as interações afetivas e fortalecer o ambiente escolar por meio de atitudes sensíveis e acolhedoras.

Receberam o texto "A Afetividade na Educação Infantil: Práticas e Benefícios" para leitura individual. Após a leitura, houve uma discussão em grupo sobre os principais pontos abordados, permitindo que as equipes compartilhassem suas opiniões e experiências, bem como estratégias para aplicar as práticas afetivas no dia a dia escolar. Na sequência, assistiram ao vídeo "A Importância do Afeto na Educação Infantil", que apresentou estratégias para integrar a afetividade na prática pedagógica. Após a exibição, um resumo dos principais pontos discutidos ao longo do encontro foi apresentado, reforçando o impacto positivo das práticas afetivas no ambiente escolar. A importância da empatia, do cuidado e do respeito às individualidades das crianças foi destacada como fundamental para a criação de um ambiente de aprendizado saudável. Também foram abordados diversos assuntos gerais e orientações práticas importantes para o funcionamento da escola, como:

Organização do solário e do pátio.

Uso de calçados no berçário, onde as crianças rastejam.

Ajustes nos horários de café e o uso consciente de celulares.

Cuidados para evitar o desperdício de alimentos e práticas de higiene das crianças, como limpeza do nariz e rosto.

Responsabilidade de cada membro da equipe pela organização dos espaços, incluindo armários, brinquedos e banheiros das salas.

Regras de segurança, como o uso de touca na lavanderia, controle do portão do refeitório dos funcionários e a correta resposta às avaliações.

Procedimentos de cuidados em situações de acidentes, como quedas envolvendo a cabeça.

Organização do almoxarifado pedagógico e o uso responsável dos materiais.

O encontro foi encerrado com a reafirmação da importância do trabalho em equipe e da manutenção de um ambiente limpo, seguro e afetivo, assegurando que todos contribuam para o bem-estar das crianças e da comunidade escolar.

Em setembro a formação foi sobre a "Linguagem na Primeira Infância", que visou explorar estratégias para promover o desenvolvimento da comunicação entre crianças na creche, incentivando reflexões e trocas de experiências. O encontro iniciou com o vídeo motivacional "Escolhas da Vida", com o propósito de envolver emocionalmente a equipe e estimular uma reflexão sobre as escolhas que impactam o ambiente educacional.

O tema principal abordado foi o desenvolvimento da linguagem em crianças de creche. Após uma introdução ao tópico, as professoras realizaram a leitura

individual do texto "Estratégias para promover a linguagem e a comunicação na creche". Este material serviu como base teórica para o debate e teve o objetivo de fomentar discussões sobre práticas pedagógicas voltadas para a comunicação infantil. A leitura foi seguida por uma rica troca de experiências em grupo, na qual cada participante destaca pontos relevantes e como aplicar essas estratégias no cotidiano escolar.

Além da discussão teórica, foi exibido o vídeo "Atividades para desenvolver habilidades de linguagem na creche", que oferece sugestões práticas para estimular a linguagem infantil. Após a exibição, uma nova rodada de discussões foi aberta para que as professoras pudessem refletir e compartilhar suas percepções sobre as estratégias apresentadas, reforçando a importância de aplicar essas técnicas no dia a dia.

A formação também reservou um espaço para perguntas e respostas, onde as educadoras esclareceram dúvidas tanto sobre o texto quanto sobre o vídeo, visando adaptar as estratégias às necessidades das turmas.

Além do foco na linguagem, a reunião tratou de vários aspectos práticos importantes para o funcionamento da rotina escolar, como:

Alimentação das crianças: Foi sugerida uma degustação dos alimentos oferecidos na escola para avaliar a qualidade e aceitação.

Uso do solário: Informou-se que o espaço é limitado e comporta metade da turma por vez.

Calçados no berçário: A necessidade de garantir que as crianças que rastejam usem meias ou calçados adequados.

Horário do café: Houve discussão sobre a concessão de horários para a pausa do café.

Uso de celulares: Reforçou-se a importância de evitar o uso inadequado, pois isso pode comprometer a segurança das crianças.

Desperdício de alimentos: Incentivou-se o uso consciente na hora de servir as refeições às crianças.

Organização do pátio: A responsabilidade pela organização foi atribuída a cada membro da equipe.

Crianças descalças: Recomendou-se evitar que andem descalças em áreas como o refeitório.

Higiene infantil: Foi reforçado o cuidado com a limpeza do nariz e rosto das crianças.

Brinquedos no refeitório: O uso de brinquedos foi discutido com foco no bom senso, evitando que interfiram nas refeições.

Cuidado com brinquedos molhados e cadeirões: A equipe foi lembrada de manter os brinquedos organizados e garantir que as crianças estejam acompanhadas ao usar cadeirões.

Serviço de alimentos para bebês: A equipe foi orientada sobre a responsabilidade de servir adequadamente os alimentos aos bebês.

Lençóis e toalhas: Propôs-se uma parceria com as famílias para assegurar a troca regular de itens de higiene.

Banco de horas: Foi esclarecido que o uso deve ser autorizado previamente pela gestão.

Organização do almoxarifado pedagógico: O cuidado com a manutenção da organização foi reforçado.

Atendimento do SAMU: Instruções para chamar o SAMU em caso de quedas graves, como batidas na cabeça.

Controle de saída: O caderno de saída foi destacado como documento oficial e responsabilidade da equipe.

Segurança no refeitório: O portão do refeitório deve ser mantido sempre fechado por segurança.

Uso de toucas na lavanderia: O uso de toucas foi reforçado para garantir a higiene.

Autorização de saída e imagem: A importância de manter as autorizações de saída e uso de imagem atualizadas e assinadas foi reiterada.

Atestados médicos: Orientou-se sobre o controle e envio correto de atestados médicos.

Cuidados com a higiene infantil: Discutiu-se sobre a importância do penteado das crianças e cuidados com os cabelos.

Busca ativa: Enfatizou-se a necessidade de realizar busca ativa por crianças que estão faltando às aulas.

Plano de trabalho e documentos regentes: Alinhamento do plano de trabalho com os documentos regentes da escola foi reforçado.

Registros de ocorrências (mordidas): A importância de registrar oficialmente ocorrências, como mordidas, foi destacada.

Ligações e atendimento pela gestão: Discutiu-se a necessidade de atender ligações urgentes com prontidão.

Preparativos para a Festa da Mostra Cultural: Finalizando a reunião, discutiu-se o envolvimento de todos nos preparativos para a Festa da Mostra Cultural, marcada para 19 de outubro de 2024.

Em outubro a formação foi sobre Inclusão e Diversidade, o objetivo foi sensibilizar e conscientizar as auxiliares sobre a importância de promover um ambiente inclusivo e acolhedor desde a educação infantil. O encontro destacou o papel essencial da creche em criar um espaço que valorize e respeite as diferenças, fortalecendo o senso de pertencimento nas crianças desde cedo.

Iniciamos a formação com uma acolhida especial, na qual os participantes foram recebidos com um vídeo impactante sobre inclusão, intitulado “O vídeo sobre inclusão que impactou o mundo!”. A exibição do vídeo, disponível no Facebook, serviu para introduzir o tema de maneira emotiva, proporcionando uma reflexão individual sobre a importância de incluir as diferenças e promover a inclusão no dia a dia. Após o vídeo, foi feita uma breve contextualização da pauta do dia, destacando que cada ponto a ser planejado visava construir uma prática mais inclusiva e empática dentro do ambiente escolar.

Para esclarecer o entendimento sobre o tema, as auxiliares receberam cópia do texto “Educação Infantil: Como Trabalhar a Inclusão na Escola”, que aborda práticas e princípios para trabalhar a inclusão no ambiente educativo. Após um tempo dedicado à leitura individual, iniciamos uma discussão enriquecedora sobre os principais pontos levantados pelo texto.

Finalizamos o encontro discutindo as diretrizes específicas para o bom funcionamento e segurança do ambiente escolar.

Em relação ao uso do solário, foi considerado que ele comporta apenas metade da sala, o que deve ser considerado ao planejar atividades no espaço. No berçário, onde as crianças rastejam, foi reforçada a importância de que elas usem calçados apropriados ou meias dentro da sala, para preservar a higiene e a saúde das crianças.

Quanto ao horário de café, foi exigida uma concessão para melhor adaptação à rotina dos profissionais.

Em relação ao uso de celulares, alertamos sobre os riscos do uso inadequado durante o trabalho, enfatizando a necessidade de foco nas atividades com as crianças.

Foi ressaltado o cuidado no momento de servir as refeições, evitando desperdício e usando bom senso para oferecer porções adequadas para cada criança.

A organização do pátio foi abordada como uma responsabilidade coletiva, onde cada membro da equipe deve se comprometer a manter o espaço limpo e organizado.

Houve uma orientação específica para que crianças descalças não sejam levadas ao refeitório ou outras áreas sem calçado, garantindo assim a segurança e bem-estar das crianças.

A atenção à higiene das crianças também foi destacada, lembrando a importância de manter os rostos e narizes limpos para promover o bem-estar dos pequenos. Além disso, foram orientados o bom senso e cuidado ao levar brinquedos para o refeitório, para que isso não cause distrações ou riscos.

Também falamos em manter os armários organizados e o ambiente pedagógico em ordem foi outro ponto reforçado, assim como o cuidado em lidar com brinquedos molhados e a necessidade de comunicação e colaboração para resolver situações que surgem no dia a dia.

Quanto ao uso de cadeirões, foi orientado que sempre deve haver um adulto acompanhando as crianças. Na hora de servir comida para os bebês, foi enfatizado que a equipe deve ter responsabilidade para garantir que cada criança seja atendida com segurança e responsabilidade.

Em relação aos lençóis, a equipe foi orientada a manter uma parceria com as famílias, para garantir que eles sejam trocados e fiquem sempre com as roupas de cama limpas.

Reforçamos que a escola já possui toalhas de banho disponíveis, o que facilita o cuidado e a higiene das crianças.

Quanto ao banco de horas, foi lembrado que isso só será permitido com autorização prévia, promovendo uma melhor gestão dos horários da escola.

Destacamos a necessidade de manter o almoxarifado pedagógico organizado, permitindo que os materiais utilizados sejam sempre acessíveis e em boas condições de uso.

Também reforçamos que em casos de acidentes graves, como quedas que envolvam a cabeça ou fraturas, foi enfatizado o protocolo de acionar imediatamente o SAMU.

O caderno de saída foi reafirmado como um documento oficial e de responsabilidade da equipe, sendo importante que todos façam os registros corretamente.

A porta do refeitório dos funcionários deve ser fechada sempre fechada, garantindo segurança e controle de acesso às áreas reservadas.

Para a manipulação de alimentos, o uso de touca é de uso obrigatório, garantindo a higiene no preparo e na distribuição das refeições.

Falamos que o portão das salas não seja utilizado como cabide para roupas, preservando a organização dos ambientes.

Lembramos que materiais de limpeza, como vassoura, rodo e pano, devem ser mantidos na lavanderia, evitando a dispersão desses itens em outras áreas e mantendo o ambiente escolar organizado e seguro para as crianças.

Meta 01: Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

Etapa 2- Trabalho de Formação Continuada em Serviço dos professores, auxiliares de classe e funcionários de apoio.

Atividade 2.4- Formação continuada para a equipe de apoio.

Descrição: Em setembro a formação foi sobre a “Linguagem na Primeira Infância”, que visou explorar estratégias para promover o desenvolvimento da comunicação entre crianças na creche, incentivando reflexões e trocas de experiências. O encontro iniciou com o vídeo motivacional "Escolhas da Vida", com o propósito de envolver emocionalmente os participantes e estimular uma reflexão sobre as escolhas que impactam o ambiente educacional.

O tema principal abordado foi o desenvolvimento da linguagem em crianças de creche. Após uma introdução ao tópico, as professoras realizaram a leitura individual do texto "Estratégias para promover a linguagem e a comunicação na creche". Este material serviu como base teórica para o debate e teve o objetivo de fomentar discussões sobre práticas pedagógicas voltadas para a comunicação infantil. A leitura foi seguida por uma rica troca de experiências em grupo, na qual cada participante destaca pontos relevantes e como aplicar essas estratégias no cotidiano escolar.

Além da discussão teórica, foi exibido o vídeo "Atividades para desenvolver habilidades de linguagem na creche", que oferece sugestões práticas para estimular a linguagem infantil. Após a exibição, uma nova rodada de discussões foi aberta para que as professoras pudessem refletir e compartilhar suas percepções sobre as estratégias apresentadas, reforçando a importância de aplicar essas técnicas no dia a dia.

A formação também reservou um espaço para perguntas e respostas, onde o grupo esclareceu dúvidas tanto sobre o texto quanto sobre o vídeo, visando adaptar as estratégias às necessidades das turmas.

Além do foco na linguagem, a reunião tratou de vários aspectos práticos importantes para o funcionamento da rotina escolar, como:

Alimentação das crianças: Foi sugerida uma degustação dos alimentos oferecidos na escola para avaliar a qualidade e aceitação.

Uso do solário: Informou-se que o espaço é limitado e comporta metade da turma por vez.

Calçados no berçário: A necessidade de garantir que as crianças que rastejam usem meias ou calçados adequados.

Horário do café: Houve discussão sobre a concessão de horários para a pausa do café.

Uso de celulares: Reforçou-se a importância de evitar o uso inadequado, pois isso pode comprometer a segurança das crianças.

Desperdício de alimentos: Incentivou-se o uso consciente na hora de servir as refeições às crianças.

Organização do pátio: A responsabilidade pela organização foi atribuída a cada membro da equipe.

Crianças descalças: Recomendou-se evitar que andem descalças em áreas como o refeitório.

Higiene infantil: Foi reforçado o cuidado com a limpeza do nariz e rosto das crianças.

Brinquedos no refeitório: O uso de brinquedos foi discutido com foco no bom senso, evitando que interfiram nas refeições.

Cuidado com brinquedos molhados e cadeirões: A equipe foi lembrada de manter os brinquedos organizados e garantir que as crianças estejam acompanhadas ao usar cadeirões.

Serviço de alimentos para bebês: A equipe foi orientada sobre a responsabilidade de servir adequadamente os alimentos aos bebês.

Lençóis e toalhas: Propôs-se uma parceria com as famílias para assegurar a troca regular de itens de higiene.

Banco de horas: Foi esclarecido que o uso deve ser autorizado previamente pela gestão.

Organização do almoxarifado pedagógico: O cuidado com a manutenção da organização foi reforçado.

Atendimento do SAMU: Instruções para chamar o SAMU em caso de quedas graves, como batidas na cabeça.

Controle de saída: O caderno de saída foi destacado como documento oficial e responsabilidade da equipe.

Segurança no refeitório: O portão do refeitório deve ser mantido sempre fechado por segurança.

Uso de toucas na lavanderia: O uso de toucas foi reforçado para garantir a higiene.

Autorização de saída e imagem: A importância de manter as autorizações de saída e uso de imagem atualizadas e assinadas foi reiterada.

Atestados médicos: Orientou-se sobre o controle e envio correto de atestados médicos.

Cuidados com a higiene infantil: Discutiu-se sobre a importância do penteado das crianças e cuidados com os cabelos.

Busca ativa: Enfatizou-se a necessidade de realizar busca ativa por crianças que estão faltando às aulas.

Plano de trabalho e documentos regentes: Alinhamento do plano de trabalho com os documentos regentes da escola foi reforçado.

Registros de ocorrências (mordidas): A importância de registrar oficialmente ocorrências, como mordidas, foi destacada.

Ligações e atendimento pela gestão: Discutiu-se a necessidade de atender ligações urgentes com prontidão.

Preparativos para a Festa da Mostra Cultural: Finalizando a reunião, discutiu-se o envolvimento de todos nos preparativos para a Festa da Mostra Cultural, marcada para 19 de outubro de 2024.

Em outubro a formação foi sobre Inclusão e Diversidade, o objetivo foi sensibilizar e conscientizar o grupo sobre a importância de promover um ambiente inclusivo e acolhedor desde a educação infantil. O encontro destacou o papel essencial da creche em criar um espaço que valorize e respeite as diferenças, fortalecendo o senso de pertencimento nas crianças desde cedo.

Iniciamos a formação com uma acolhida especial, na qual a equipe foi recebida com um vídeo impactante sobre inclusão, intitulado “O vídeo sobre inclusão que impactou o mundo!”. A exibição do vídeo, disponível no Facebook, serviu para introduzir o tema de maneira emotiva, proporcionando uma reflexão individual sobre a importância de incluir as diferenças e promover a inclusão no dia a dia. Após o vídeo, foi feita uma breve contextualização da pauta do dia, destacando que cada ponto a ser planejado visava construir uma prática mais inclusiva e empática dentro do ambiente escolar.

Para esclarecer o entendimento sobre o tema, as meninas receberam cópia do texto “Educação Infantil: Como Trabalhar a Inclusão na Escola”, que aborda práticas e princípios para trabalhar a inclusão no ambiente educativo. Após um tempo dedicado à leitura individual, iniciamos uma discussão enriquecedora sobre os principais pontos levantados pelo texto.

Finalizamos o encontro discutindo as diretrizes específicas para o bom funcionamento e segurança do ambiente escolar.

Em relação ao uso do solário, foi considerado que ele comporta apenas metade da sala, o que deve ser considerado ao planejar atividades no espaço. No berçário, onde as crianças rastejam, foi reforçada a importância de que elas usem calçados apropriados ou meias dentro da sala, para preservar a higiene e a saúde das crianças.

Quanto ao horário de café, foi exigida uma concessão para melhor adaptação à rotina dos profissionais.

Em relação ao uso de celulares, alertamos sobre os riscos do uso inadequado durante o trabalho, enfatizando a necessidade de foco nas atividades com as crianças.

Foi ressaltado o cuidado no momento de servir as refeições, evitando desperdício e usando bom senso para oferecer porções adequadas para cada criança.

A organização do pátio foi abordada como uma responsabilidade coletiva, onde cada membro da equipe deve se comprometer a manter o espaço limpo e organizado.

Houve uma orientação específica para que crianças descalças não sejam levadas ao refeitório ou outras áreas sem calçado, garantindo assim a segurança e bem-estar das crianças.

A atenção à higiene das crianças também foi destacada, lembrando a importância de manter os rostos e narizes limpos para promover o bem-estar dos pequenos. Além disso, foram orientados o bom senso e cuidado ao levar brinquedos para o refeitório, para que isso não cause distrações ou riscos.

Também falamos em manter os armários organizados e o ambiente pedagógico em ordem foi outro ponto reforçado, assim como o cuidado em lidar com brinquedos molhados e a necessidade de comunicação e colaboração para resolver situações que surgem no dia a dia.

Quanto ao uso de cadeirões, foi orientado que sempre deve haver um adulto acompanhando as crianças. Na hora de servir comida para os bebês, foi enfatizado que a equipe deve ter responsabilidade para garantir que cada criança seja atendida com segurança e responsabilidade.

Em relação aos lençóis, a equipe foi orientada a manter uma parceria com as famílias, para garantir que eles sejam trocados e fiquem sempre com as roupas de cama limpas.

Reforçamos que a escola já possui toalhas de banho disponíveis, o que facilita o cuidado e a higiene das crianças.

Quanto ao banco de horas, foi lembrado que isso só será permitido com autorização prévia, promovendo uma melhor gestão dos horários da escola.

Destacamos a necessidade de manter o almoxarifado pedagógico organizado, permitindo que os materiais utilizados sejam sempre acessíveis e em boas condições de uso.

Também reforçamos que em casos de acidentes graves, como quedas que envolvam a cabeça ou fraturas, foi enfatizado o protocolo de acionar imediatamente o SAMU.

O caderno de saída foi reafirmado como um documento oficial e de responsabilidade da equipe, sendo importante que todos façam os registros corretamente.

A porta do refeitório dos funcionários deve ser fechada sempre fechada, garantindo segurança e controle de acesso às áreas reservadas.

Para a manipulação de alimentos, o uso de touca é de uso obrigatório, garantindo a higiene no preparo e na distribuição das refeições.

Falamos que o portão das salas não seja utilizado como cabide para roupas, preservando a organização dos ambientes.

Lembramos que materiais de limpeza, como vassoura, rodo e pano, devem ser mantidos na lavanderia, evitando a dispersão desses itens em outras áreas e mantendo o ambiente escolar organizado e seguro para as crianças.

Meta 01: Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

Etapas 3- Monitoramento da limpeza e organização dos espaços.

Atividade 3.3- Pesquisa de satisfação com as crianças e famílias sobre a organização dos ambientes.

Descrição: Pesquisa de satisfação com as famílias:

Realizamos uma pesquisa com as famílias utilizando o Google Forms, enfatizando a importância da organização dos espaços na Unidade Escolar. Destacamos para as famílias que a estrutura da escola tem um papel fundamental no ambiente de aprendizado e no bem-estar das crianças, professores e demais membros da comunidade escolar. Enfatizamos para as famílias que valorizamos muito a opinião e o feedback de cada um sobre a organização dos ambientes, pois são essenciais para nos ajudar a melhorar continuamente e atender às necessidades da nossa escola.

Diante disso, fizemos duas perguntas principais:

1ª-Como você avalia a limpeza dos ambientes da escola?

Obtivemos a participação de 97 famílias, que variaram nas suas respostas. Aqui está um resumo das avaliações recebidas:

Como você avalia a limpeza dos ambientes da escola?

As respostas indicam uma percepção geralmente positiva sobre a limpeza e organização da escola, com a maioria dos participantes avaliando o ambiente como "ótimo", "excelente" ou "muito bom". Vários elogios foram feitos quanto à limpeza e organização geral das salas e áreas comuns, sendo descritos como "sempre bem limpos" e "impecáveis". No entanto, algumas sugestões de melhoria foram mencionadas, principalmente em relação aos banheiros dos alunos, que apresentam às vezes necessidade de cuidados adicionais e melhor reposição de papel higiênico e toalhas. Houve também dúvidas sobre a qualidade do papel nos banheiros e a organização na área de troca de bebês, indicando que esses pontos específicos podem ser aprimorados para elevar ainda mais o padrão de higiene e cuidado na escola.

2ª-Como você avalia a organização dos espaços da escola?

As respostas refletem uma percepção positiva quanto à organização dos espaços escolares, com muitos participantes classificando-os como "bem organizados", "muito bom" e "excelente". As áreas são elogiadas pela disposição cuidadosa, pela variedade de brinquedos e itens que estimulam a atenção e criatividade das crianças, além de espaços amplos e adequados para circulação.

Algumas sugestões de melhoria incluem a necessidade de mais recursos visuais para o berçário, como elementos coloridos que chamam a atenção, e uma maior diversidade de atividades e programas didáticos. Há também reclamações sobre o retorno de espaços temáticos que existiam anteriormente no pátio, como fantasias, materiais heurísticos e áreas de experimentação, que contribuíram para um ambiente mais estimulante e enriquecedor.

A organização geral foi vista de forma positiva, mas algumas sugestões específicas, como a instalação de cortinas nas salas de aula e o aprimoramento do tanque de areia, foram levantadas. Essas contribuições refletem um desejo de melhoria ainda mais a experiência educativa por meio de ajustes pontuais e novas possibilidades

Pesquisa de satisfação com as crianças:

Realizamos a pesquisa de satisfação com as crianças do Pré I A, Pré I/ II A e Pré II B. As crianças avaliaram o pátio coberto, refeitório das crianças, hall de entrada, cantinho da cozinha do pátio, cantinho de artes do pátio.

As crianças do Pré I A e Pré II B realizaram a atividade com a professora assumindo o papel de escriba para registrar as opiniões das crianças. Já as crianças do Pré I/ II A registraram no papel sulfite.

Durante uma pesquisa de satisfação realizada com 52 crianças, elas expressaram o que mais gostam na escola e deram sugestões de melhorias.

No pátio, as crianças comentam que se divertem bastante, mas gostariam de ter mais brinquedos disponíveis, como trepa-trepa, fantasias, bonecas, pista para carrinhos, quadra de futebol

No refeitório, eles disseram que gostam do ambiente, mas sugeriram que ele poderia ficar mais interessante se houvesse um cesto de pão, bolo, sucos variados, picolé, sorvete, pastel e uvas e tem que ser maior.

No hall de entrada, as crianças disseram que sentem falta de alguns elementos decorativos e lúdicos. Eles sugeriram incluir uma Bandeira do Brasil, bandeirinhas coloridas, balões, um palhaço fazendo brincadeiras, um circuito de atividades, luzes de Natal e até um Papai Noel distribuindo presentes.

Já no cantinho da cozinha, elas sugeriram acrescentar brinquedos como hambúrgueres, pegadores, dinheirinho de brinquedo, guardanapos, uma churrasqueira, suporte para lanches e refrigerantes para tornar o espaço ainda mais divertido.

Por fim, no canto de artes, as crianças mencionaram que gostariam de ter mais materiais criativos para explorar. Eles sugeriram incluir massinha de modelar, canetinhas, cola colorida, tinta guache, revistas para recortar, ponte de madeira e livros para colorir.

Meta 02: Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil.

Etapa 01 - Eventos e Atividades Abertas à Comunidade.

Atividade 1.1- Planejamento dos eventos da Unidade escolar.

Descrição: O planejamento dos eventos da Unidade Escolar foi cuidadosamente desenvolvido durante uma reunião de equipe realizada em abril. O objetivo principal foi alinhar as atividades ao longo do ano letivo, assegurando uma distribuição equilibrada e eficiente dos eventos. A única data já definida e inclusa no calendário escolar foi a da tradicional festa junina, marcada para o dia 08/06/2024. Este evento foi planejado com antecedência para garantir sua realização conforme a tradição da escola.

Já os outros eventos foram definidos de acordo com a rotina pedagógica.

Festa Junina – 08 de junho de 2024;

Mostra Cultural – 19 de outubro de 2024;

Foi decidido que a Mostra Cultural aconteceria no dia 19 de outubro de 2024, um sábado. Neste evento, recebemos a comunidade em um ambiente organizado, com exposições das atividades pedagógicas realizadas ao longo do ano. A programação

incluiu a venda de pastéis e refrigerantes, proporcionando uma oportunidade para a interação e celebração com as famílias.

Também foi prevista a realização da despedida do Pré II no dia 13 de dezembro de 2024, um momento especial para celebrar o término de uma etapa importante para as crianças e suas famílias.

Meta 02: Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil.

Etapa 01 - Eventos e Atividades Abertas à Comunidade.

Atividade 1.2- Divulgação dos eventos/festas que serão realizados na unidade escolar.

Descrição: A divulgação dos eventos e festas que serão realizados na unidade escolar foi estrategicamente conduzida por meio de nossos canais de comunicação. Para garantir o amplo alcance e a máxima visibilidade, optou-se por utilizar tanto o grupo de WhatsApp quanto os murais físicos presentes nas dependências da escola.

Por meio do grupo de WhatsApp, foi possível alcançar instantaneamente toda a comunidade escolar, incluindo pais e professores. As informações sobre os eventos foram compartilhadas de maneira direta e rápida, permitindo que todos ficassem atualizados e pudessem se programar para participar das atividades planejadas. Além disso, os murais da escola desempenharam um papel crucial na divulgação dos eventos, servindo como pontos de referência visuais para os frequentadores da escola. Afixando cartazes e comunicados nessas áreas de alto tráfego, garantimos que mesmo aqueles que não estão presentes no grupo de WhatsApp pudessem acessar as informações relevantes sobre os eventos planejados.

Meta 03: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapa 1 - Transição para Ensino Fundamental.

Atividade 1.3- Visita com as crianças do Pré II à escola de ensino fundamental parceira.

Descrição: Devido à necessidade de reestruturação interna da EMEF Maria Gomide no referido mês, uma atividade originalmente prevista para o dia 31 de outubro de 2024 foi cancelada. A decisão se deu em função da prioridade dada ao SARESP, que exige uma preparação e organização escolar mais intensiva. Considerando a importância da atividade para a transição das crianças do Pré II para o Ensino Fundamental, bem como a responsabilidade em cumprir a meta estabelecida no Plano de Trabalho, a atividade foi reagendada para o dia 25 de novembro de 2024. Essa nova data visa garantir a execução da atividade com o

mesmo propósito educativo e pedagógico, mantendo o compromisso com o desenvolvimento integral das crianças e com a continuidade das práticas pedagógicas de qualidade.

Meta 03: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapa 1 - Transição para Ensino Fundamental.

Atividade 1.5- Assembleia com as crianças do Pré II sobre o “Rito de Passagem”.

Descrição: As professoras realizaram uma assembleia na sala de aula com as crianças para discutir o que gostariam de fazer como despedida. Juntas, elas conversaram sobre ideias para tornar esse momento especial e significativo para todos.

Na turma do Pré II B, a escolha foi por um Dia da Pizza na escola, já que a atividade foi muito apreciada por eles ao longo do ano. Será um momento de confraternização em que as crianças poderão montar suas próprias pizzas e desfrutar da refeição em grupo, celebrando a amizade e os bons momentos vividos na turma.

Já a turma do Pré II A, optou por um Dia de Cinema e Festa do Pijama, aproveitando a cabana construída anteriormente durante a realização do sonho coletivo da turma. As crianças poderão assistir a um filme juntas, vestidas com pijamas, em um clima acolhedor e divertido, reforçando os laços.

Essas atividades foram escolhidas com o envolvimento direto das crianças, respeitando suas preferências e valorizando o protagonismo delas na organização de um momento.

Meta 03: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapa 1 - Transição para Ensino Fundamental.

Atividade 1.6- Comunicação às famílias sobre o “Rito de Passagem”.

Descrição: As professoras, com as crianças, elaboraram um bilhete coletivo para comunicar às famílias sobre o rito de despedida e solicitar apoio na realização desse momento especial. A criação do bilhete permitiu que as crianças participassem na comunicação com suas famílias, valorizando suas ideias e expressando seus desejos para essa celebração tão esperada.

Para envolver ainda mais as famílias, a professora do Pré II utilizou o mural externo da escola para documentar todo o processo, registrando fotos, desenhos e trechos

das discussões realizadas em assembleia. Assim, as famílias poderão acompanhar de perto cada etapa dos preparativos, sentindo-se parte desse momento e compreendendo o valor do rito de passagem na trajetória.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- A Mostra Cultural "Experiências da Infância" celebrou o protagonismo infantil com entrevistas interativas e apresentações encantadoras, envolvendo famílias e comunidade. A feira de arrecadação foi um sucesso e garantiu fundos para a revitalização do parque. O evento fortaleceu laços e valorizou as vivências das crianças, reforçando a importância da educação infantil como espaço de aprendizado, criatividade e construção de vínculos afetivos;
- Os resultados dessa atividade educativa foram altamente positivos. As crianças do Pré II A, orientadas pelos agentes Rafaela e Rutiele, participaram do monitoramento contra a dengue e aprofundaram a compreensão prática sobre a prevenção. Ao percorrerem a escola em busca de possíveis focos de mosquito, eles aprenderam a identificar riscos e registrar observações, reforçando sua responsabilidade ambiental;
- As formações continuadas proporcionaram não apenas o aprimoramento técnico e emocional dos auxiliares, mas também a criação de um ambiente mais seguro, organizado e acolhedor;
- Os resultados da pesquisa revelaram uma valorização significativa da limpeza e organização da escola, com sugestões que orientam melhorias pontuais, especialmente em áreas como banheiros e espaços para bebês;
- A pesquisa revelou que, embora as crianças estejam satisfeitas com os espaços oferecidos pela escola, há uma série de sugestões que visam enriquecer ainda mais a experiência escolar. As crianças pedem mais brinquedos e atividades no pátio, mais opções no refeitório, um hall de entrada mais decorado e lúdico, brinquedos adicionais no cantinho da cozinha e mais materiais criativos no canto de artes;
- O planejamento dos eventos da Unidade Escolar foi estruturado de forma estratégica para garantir a organização e o sucesso ao longo do ano letivo. A festa junina foi marcada para o dia 08/06/2024, mantendo a tradição da escola, enquanto a Mostra Cultural foi marcada para o dia 19/10/2024, proporcionando um momento de integração entre a comunidade escolar e a

exposição das atividades pedagógicas. Também foi definido que a despedida do Pré II ocorreria em 13/12/2024, comemorando o término de uma etapa importante para as crianças e suas famílias;

- A divulgação dos eventos na unidade escolar foi realizada com sucesso por meio de duas estratégias principais: o grupo de WhatsApp e os murais físicos da escola. O WhatsApp permitiu uma comunicação rápida e direta com a comunidade escolar, garantindo que pais e professores hospedados sempre atualizados e habilitados se organizassem para participar das atividades. Além disso, os murais na escola desempenharam um papel fundamental, oferecendo uma forma acessível de divulgação para aqueles que não faziam parte do grupo de WhatsApp, garantindo que todos tivessem acesso às informações;
- Os resultados dessa atividade demonstraram que as crianças se envolveram na escolha das atividades de despedida, demonstrando entusiasmo e criatividade. As opções escolhidas — Dia da Pizza para a turma do Pré II B e Dia de Cinema e Festa do Pijama para a turma do Pré II A — refletiram os gostos e interesses dos alunos, tornando os momentos mais especiais e personalizados. As atividades não apenas promoveram a diversão, mas também fortaleceram os laços de amizade e o sentimento de pertencimento;
- Envolvimento tanto as crianças quanto às famílias de maneira significativa e senso de pertencimento e envolvimento da comunidade escolar, além de ressaltar a importância de celebrar o crescimento e a conquista.

IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Os impactos da Mostra Cultural “Experiências da Infância” foram importantes, promovendo a integração entre escola e famílias e reforçando a parceria na formação das crianças. A valorização das produções infantis fortaleceu o sentimento de pertencimento e autoconfiança das crianças, que tiveram seu trabalho reconhecido e celebrado;
- Os impactos dessa atividade reforçam a conscientização sobre a importância da prevenção da dengue, fortalecendo seu senso de responsabilidade com a saúde pública. O exercício de identificar possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti* e alertar sobre situações de risco, como o pneu no solário, incentiva uma postura ativa e colaborativa, aumentando o

cuidado das crianças com o ambiente escolar. Além disso, a atividade promoveu habilidades de observação e registro, contribuindo para o desenvolvimento de autonomia e cidadania, que podem se refletir em suas atitudes futuras, tanto na escola quanto em casa;

- As formações continuadas tiveram um impacto positivo tanto nos auxiliares quanto na creche. Eles se sentiram mais preparados para lidar com as demandas emocionais e pedagógicas, criando um ambiente mais acolhedor e seguro para as crianças. Além disso, as práticas de cuidado, higiene e organização dos espaços foram melhoradas, refletindo em um ambiente escolar mais adaptado e organizado. A comunicação com as famílias também foi aprimorada, fortalecendo a parceria entre escola e pais;
- Famílias apoiando e valorizando o esforço da escola em manter um ambiente limpo e organizado, o que fortalece a confiança na gestão escolar;
- Criação de ambientes mais lúdicos e interativos, e promoção a um aprendizado mais dinâmico e prazeroso;
- O planejamento dos eventos teve um impacto positivo na organização da escola, garantindo a realização de atividades importantes com antecedência e alinhamento com a rotina pedagógica;
- Aumento na participação da comunidade escolar, garantindo que pais, crianças e funcionários envolvidos fossem mais engajados nas atividades propostas. O uso combinado de WhatsApp e murais permitiu alcançar diferentes públicos, fortaleceu o senso de pertencimento e colaboração dentro da escola. Além disso, a transparência nas comunicações contribuiu para a organização dos eventos e a melhoria do relacionamento entre a escola e as famílias;
- Os impactos dessa atividade foram importantes, pois promoveram um ambiente de participação ativa e valorização do protagonismo infantil. As crianças se sentirão ouvidas e respeitadas em suas escolhas, o que fortalece seu senso de pertencimento e autonomia. Além disso, as atividades proporcionaram momentos de confraternização e diversão, estreitando os laços de amizade e criando memórias afetivas marcantes;
- Promoção do protagonismo infantil e no fortalecimento da parceria com as famílias. As crianças se sentiram valorizadas ao participarem ativamente da

comunicação e da organização do rito de despedida, o que reforçaram sua autoestima e senso de pertencimento. Além disso, o envolvimento das famílias por meio do bilhete e do mural externo gerou um maior vínculo com a escola e com o processo de transição, promovendo um ambiente de colaboração e celebração conjunta. A visibilidade do processo também ajudou a destacar a importância do momento para as crianças e suas famílias.

Marcia Helena dos Santos da Silva

CPF: 311.603.028-63

RG: 37.067.395-5

Luana Cristina Alves de Aquino

CPF: 344.221.058-50

RG: 40.373.529-4

*Eu, Renata Maria de Souza, gestora de parceria com a **OSC Instituto Social e Educacional Adonai**, aprovo o relatório de execução das atividades pedagógicas, as quais se referem ao Plano de Trabalho do **CEDIN Anjela Maria de Souza Alves** relativas ao mês de **OUTUBRO** do ano de **2024**. As atividades descritas neste relatório demonstram as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.*



Renata Maria de Souza
Matricula: 405107/2
Assessora de Política Educacional
Gestora de Parceria

Renata Maria de Souza

Assessora de Políticas Educacionais/ Gestora de Parceria
